



Enquanto isso, Fernando Henrique Zagaloso

PTDN-ABS-SNCR-1998-TXT-0291



**POR QUÊ
RONALDINHO
JOGOU ?**

X

**POR QUÊ
O GOVERNO
PRIVATIZOU ?**

ENERGIA PARA TODOS



O Brasil volta ao normal. Durante mais de um mês, toda a imprensa dirigiu nossos corações e mentes para os gramados franceses. Encerrada a Copa do Mundo, os brasileiros tem que encarar novamente os graves problemas sociais, em especial a recessão e o desemprego. Mesmo com a inexplicável (?) derrota para a França, a Copa pode servir de um bom exemplo. Afinal, todos sabemos que a paixão dos brasileiros pelo futebol é, muitas vezes, manipulada com outros interesses. Na copa de 70, quando o Brasil tornou-se o primeiro tricampeão do mundo, a ditadura militar explorou a euforia (legítima) dos brasileiros, escondendo um dos períodos mais tristes de nossa história.

Nesta Copa francesa fica evidente uma outra grande lição: a seleção brasileira foi montada e jogou exclusivamente em função dos interesses da sua patrocinadora, uma grande multinacional do esporte. Na propaganda, futebol para os brasileiros. Na prática, os interesses econômicos. A seleção foi trampolim para a valorização do passe de dezenas de jogadores com contratos exatamente com essa patrocinadora. Todos recordam-se que a escalação do time, os treinamentos, as entrevistas, a obrigação do Ronaldinho em jogar a final, tudo, tudo estava dirigido pela patrocinadora. Esse exemplo é muito claro também da situação do Brasil: o governo FHC faz um discurso do Brasil para os brasileiros. Na realidade, é o Brasil para os interesses do grande capital, nacional e principalmente estrangeiro. Aí, como no caso da seleção, se alguém ousa denunciar esta situação, é taxado como "oposição ao Brasil". Se alguém ousa denunciar o caos social, não encontra qualquer espaço nos meios de comunicação ou tem sua posição ridicularizada e menosprezada. O sucateamento da indústria nacional é um exemplo claro: restam poucas que ainda não foram submetidas às corporações mundiais. As privatizações são outro exemplo inquestionável: os governos COLLOR/FHC já privatizaram quase tudo e a saúde, a educação, a segurança são cada vez piores. Cadê os investimentos, os empregos, a melhoria dos serviços, a redução das tarifas? Os exemplos estão aí, às dezenas. Sobraram a Petrobrás e a Telebrás. A privatização da Telebrás é outro escândalo: o sistema de telefonia foi loteado e está sendo vendido a preço de banana. E os grupos compradores são exatamente os grandes controladores dos meios de comunicação no Brasil. Não é à toa que a fome sumiu, que o desemprego sumiu, que a recessão sumiu, que a seca sumiu dos jornais, rádios e TV's. Até a reforma da previdência sumiu. O Brasil será o paraíso... até as eleições! Depois, bem, depois a história é outra... Como no futebol, todos queremos que o Brasil vença. Mas o Brasil dos brasileiros! Nas eleições de outubro, quem entra em campo e quem joga é o povo. É quando todos nós vamos decidir quem vai ganhar. Lula Presidente, Marta governadora, Suplicy senador. Vote nos deputados federais do PT. E no Dudu, um eletricista de categoria para deputado estadual.

O SENADOR DE SÃO PAULO É
SUP LIC Y

LULA
13 PRESIDENTE
VICE: BRIZOLA

Marta
GOVERNADORA

DUDU

DEP. ESTADUAL
Nº 13101